

REVISÃO DA DEFINIÇÃO DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR PELA WONCA: CONCEITOS DE ONE HEALTH, PLANETARY HEALTH E SUSTAINABILITY

Ana Sofia Novo Oliveira^{1,3}, Catarina Alves Gonçalves^{2,3}

¹ Médica Interna de Formação Especializada em Medicina Geral e Familiar, USF Aníbal Cunha, ULS Santo António

² Médica Interna de Formação Especializada em Medicina Geral e Familiar, USF Pedras Rubras, ULS São João

³ Membro do Núcleo de Gestão da AIMGFZN

O dia mundial do médico de família celebrou-se no passado dia 19 de maio, tendo a Organização Mundial de Médicos de Família (WONCA Europa) lançado o mote “Planeta Saudável, Pessoas Saudáveis” para assinalar este dia.

A definição de Medicina Geral e Familiar (MGF) pela Organização Mundial dos Médicos de Família (WONCA) tem evoluído constantemente, tendo em 2023 incorporado novos conceitos emergentes e interdisciplinares: *One Health*, *Planetary Health* e *Sustainability*.

A implementação destes conceitos prende-se, de acordo com a WONCA Europa, com a necessidade de desenvolver uma abordagem global em cuidados de saúde primários que interligue a saúde humana, animal e ambiental, encontrando terreno comum entre profissionais de saúde, utentes e decisores políticos, com o objetivo de encontrar soluções para o panorama global atual que enfrentamos. Estes conceitos encontram-se agora representados na árvore da WONCA como a base sólida onde assentam as competências e as características de um médico de família.

O conceito de *One Health* (Uma Saúde), introduzido primariamente pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e atualizado em 2021, tem ganho maior relevância nos últimos anos, sobretudo após a pandemia COVID-19. Trata-se de uma perspetiva holística que reconhece a estreita ligação entre pessoas, animais e o ambiente, para a conceção e implementação de programas e políticas que permitam alcançar melhores resultados de saúde pública, numa abordagem integrada e multidisciplinar às diferentes ameaças à saúde conduzindo, por exemplo, à adoção de novos métodos de vigilância e controlo de doenças, nas quais os médicos de família têm um papel preponderante.

A *Planetary Health* (Saúde do Planeta), por outro lado, reconhece o impacto significativo das ações humanas nas alterações climáticas e na degradação ambiental, que, por sua vez, influenciam a saúde da espécie. De acordo com a *Rockefeller Foundation-Lancet Commission*, *Planetary Health* define-se como “a saúde da civilização humana e o estado dos sistemas naturais dos quais ela depende”. Os efeitos na saúde humana resultantes das alterações ambientais - desde a acidificação dos oceanos, degradação dos solos, escassez de água, sobrepesca, até à perda de biodiversidade - têm-se apresentado como desafios aos ganhos globais em saúde nas últimas décadas, prevendo-se que esta ameaça se mantenha e seja sucessivamente maior. Neste âmbito, os médicos de família devem reforçar a sua atuação na promoção de estilos de vida saudáveis e sustentáveis, na defesa de políticas ambientais que protejam e promovam a saúde, e na educação e sensibilização dos utentes relativamente ao impacto das mudanças climáticas na sua saúde. Devemos considerar a Saúde Planetária como um olhar atento sobre os sistemas políticos, económicos e sociais que afetam o futuro da humanidade, procurando estabelecer limites seguros para a exploração ambiental de forma a garantir a continuidade da espécie humana.

Por fim, a *Sustainability* (Sustentabilidade) dos serviços de saúde resulta da criação e manutenção de um sistema de saúde ambientalmente responsável, economicamente viável e equitativo, em prol da melhoria da saúde das gerações atuais e futuras. A implementação de estratégias de sustentabilidade implica uma melhoria da gestão de resíduos e da eficiência energética dos serviços; maior sensibilização para políticas de sustentabilidade entre profissionais de saúde e nos locais de trabalho; e a adoção de planos de “Prescrição Verde” (medicamentos com menor impacto ambiental e económico) sempre que possível.

A integração destes novos conceitos traz desafios à prática da Medicina Geral e Familiar, como a necessidade de uma compreensão e conhecimento universal dos conceitos de *One Health*, *Planetary Health* e *Sustainability* e a consciencialização global dos profissionais de saúde para o impacto destes fatores e para a necessidade de implementação de estratégias nesta linha, podendo acarretar investimento numa fase inicial quer a nível de sensibilização dos profissionais, quer a nível de mobilização de recursos que permitam a adoção de práticas sustentáveis.

Todavia, apresentam também várias oportunidades de melhoria da saúde pública, ao abordar os determinantes ambientais e zoonóticos, prevenindo surtos de doenças e promovendo um ambiente mais saudável, reforçando a abordagem holística na saúde, que caracteriza a prática da Medicina Geral e Familiar e, adicionalmente, a colaboração entre diferentes setores (saúde, política e social), permitindo uma melhor coordenação de cuidados, tendo em vista a procura por soluções mais eficazes para problemas de saúde complexos.

Assim, a revisão da definição de Medicina Geral e Familiar pela WONCA para incluir os conceitos de *One Health*, *Planetary Health* e *Sustainability* representa um avanço significativo na prática médica. Ao adotarem estes conceitos na sua prática clínica, os médicos de família estarão a garantir a promoção de saúde de um ponto de vista preventivo e sustentável, reconhecendo a importância de um planeta saudável para a saúde humana a longo prazo. A implementação desta abordagem holística exige, no presente e para o futuro, educação contínua, adaptação e inovação. Apesar dos desafios que acarreta, as oportunidades para melhorar a saúde pública, promover a sustentabilidade e fortalecer a prática da MGF são substanciais. Os médicos de família têm um papel crucial a desempenhar na criação de um futuro onde a saúde humana e a saúde do planeta são integradas e igualmente valorizadas. Esta visão holística da saúde é fundamental para enfrentar os desafios globais de saúde do século XXI e para garantir um mundo saudável e sustentável para as gerações futuras.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- 1- The European Definition of General Practice/Family Medicine. WONCA Europe. [2023] Disponível em: https://www.woncaeurope.org/file/41f61fb9-47d5-4721-884e-603f4afa6588/WONCA_European_Definitions_2_v7.pdf
- 2- 5 things to know about One Health in the WHO European Region - World Health Organization [consultado em junho 2024] Disponível em: <https://www.who.int/europe/news/item/23-03-2023-5-things-to-know-about-one-health-in-the-who-european-region>
- 3- WONCA statement on planetary health and sustainable development goals. WONCA - WONCA Working Party on the Environment [consultado em junho de 2024] Disponível em: <https://www.globalfamilydoctor.com/>

[news/planetaryhealthandsustainabledevelopmentgoals.aspx](https://www.globalfamilydoctor.com/news/planetaryhealthandsustainabledevelopmentgoals.aspx).

4- Environmentally sustainable health systems: A strategic document. World Health Organization - Regional Office for Europe. [2017] Disponível em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/340375>

5- Whitmee S, Haine, A, Beyrer C, Boltz F, Capon A, de Souza Dias BF, et al. Safeguarding human health in the Anthropocene epoch: report of The Rockefeller Foundation-Lancet Commission on planetary health. The Lancet. 2015. 386(10007), 1973-2028.

6- One Health Commission. (2019). What is One Health?.

7- Watts N, Amann N, Arnell N, Ayeb-Karlsson S, Belesova K, Boykoff m, et al. The 2019 report of The Lancet Countdown on health and climate change: ensuring that the health of a child born today is not defined by a changing climate. The Lancet. 2019; 394(10211),1836-1878.